

**PLANO ESTADUAL DE CONTINGÊNCIA
PARA EPIDEMIAS DE DENGUE,
ZIKA VÍRUS E FEBRE CHIKUNGUNYA**



ATENÇÃO: ONDE TEM ÁGUA PARADA, PODE TER DENGUE.

Todos os vídeos



Plano de Ação

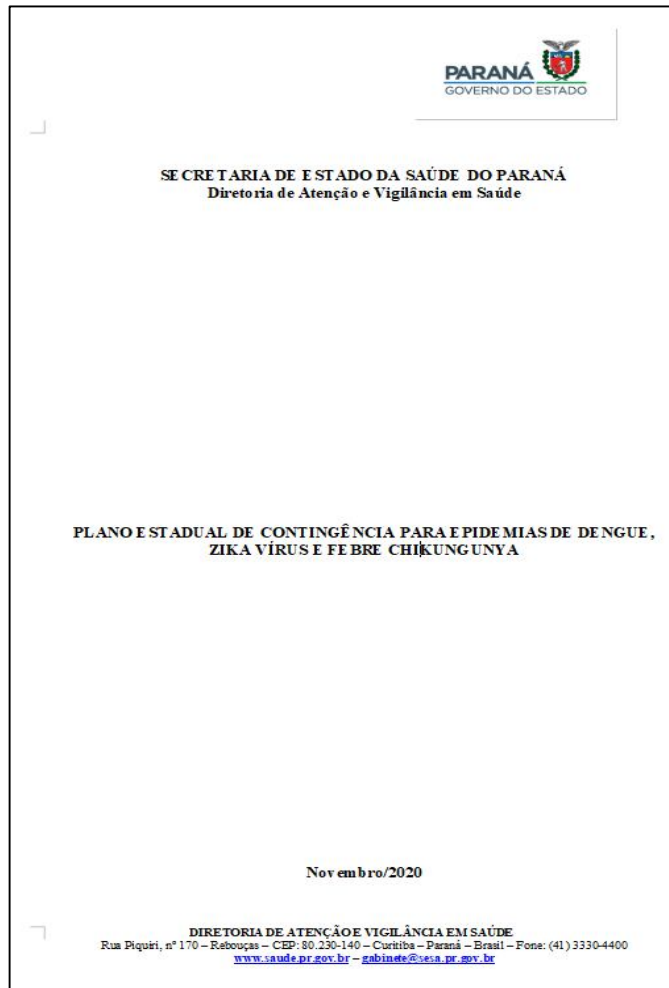
Período Epidemiológico 2020/2021

Plano de Ação para o Enfrentamento da Dengue, Zika vírus e Febre Chikungunya Momentos Epidêmicos e Não Epidêmicos

Plano Estadual de Contingência para Epidemias de Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya

Plano Estadual de Contingência para Epidemias de Dengue, Zika vírus e Febre Chikungunya

- Níveis de resposta I e II
- 5 eixos:
 - Vigilância Epidemiológica;
 - Vigilância e Controle Vetorial;
 - Atenção à Saúde;
 - Gestão;
 - Comunicação e mobilização.



Nível de resposta I

**Transmissão sustentada nos municípios
(Número de casos prováveis em ascensão e dentro do
canal endêmico do diagrama de controle)**

Eixo	Ações
Vigilância Epidemiológica	- Orientar as Regionais de Saúde e os municípios na identificação de fragilidades na vigilância dos casos e apontar correções necessárias; - Publicar regularmente o Boletim Epidemiológico das Arboviroses; - Monitorar a circulação viral da dengue por meio das Unidades Sentinelas; - Orientar as Regionais de Saúde e municípios a realizarem busca ativa de casos de dengue severa e óbitos, encaminhando ao Lacen e ou laboratório de referência municipal amostras biológicas para 100% destes; os demais casos seguirão orientações atualizadas para o período vigente (DVDTV/Lacen); - Orientar as Regionais de Saúde e municípios sobre o envio de 100% das amostras para RT-PCR dos casos suspeitos de Chikungunya e Zika vírus, bem como em gestantes, feto e recém-nascido; - Orientar as Regionais de Saúde e municípios a atualizar no Sinan o estadiamento clínico dos casos notificados (Dengue com Sinais de Alarme e Dengue Grave);

Eixo	Ações
Vigilância e Controle Vetorial	- Intensificar o apoio das ações já em andamento nos municípios; - Avaliar e orientar para correções necessárias no controle vetorial no município, objetivando queda do índice do vetor em menos de 1%; - Orientar as Regionais de Saúde e municípios a: • Identificar as localidades que concentram a maioria dos casos; • Identificar os principais criadouros nas localidades com transmissão para realização de ações e ou estratégias de interrupção da transmissão (índice vetorial na localidade < 1%); • Aplicar o Plano de Contingência Municipal para contratação e ou remanejamento emergencial de servidores para ações de bloqueio vetorial e para disponibilização de insumos necessários para realização das atividades de bloqueio vetorial.

Eixo	Ações
Atenção à Saúde	- Acompanhar e orientar a organização da rede de atenção (Atenção Primária à Saúde, Urgência e Emergência e Hospitais) para atendimento efetivo e oportuno dos casos suspeitos ou confirmados de febre chikungunya, dengue ou zika vírus; - Orientar a organização de fluxos de acolhimento e triagem levando em consideração as medidas preventivas de contágio pela COVID-19; - Incentivar a aplicação dos planos municipais, com fluxos assistenciais definidos e garantia de atendimento nas 24 horas; - Fomentar o registro detalhado do atendimento nos sistemas de informações vigentes; - Estimular as estratégias de comunicação efetiva entre os pontos de atenção, garantindo o compartilhamento (referência) e a transição do cuidado (contra referência) em tempo oportuno; - Atualizar e disponibilizar no site da SESA PR os instrumentos/protocolos oficiais para o manejo clínico das arboviroses; - Orientar que o manejo clínico seja aplicado conforme os protocolos do Ministério da Saúde; - Fomentar a participação dos ACS na busca ativa e acompanhamento de casos suspeitos e confirmados; - Orientar sobre os exames laboratoriais específicos conforme preconizado na Nota Técnica nº 6/2019/CVIA/LACEN/DAV⁵ e informes atualizados; - Promover e apoiar a capacitação de profissionais de saúde, para diagnóstico oportuno e manejo clínico dos casos suspeitos; - Instruir os serviços para realização de notificação imediata; - Fomentar a integração das ações desenvolvidas pela vigilância e atenção à saúde; - Fortalecer as estratégias de comunicação junto à população e o desenvolvimento de ações educativas junto às famílias; - Incentivar a realização de visitas domiciliares, considerando cada visita um momento oportuno para orientações.

Eixo	Ações
Gestão	- Intensificar a articulação da vigilância em saúde com a atenção em saúde, integrando suas atividades de maneira a potencializar o trabalho e evitar a duplicidade das ações; - Intensificar as reuniões periódicas do Comitê Gestor Intersetorial, com representantes intersetoriais (defesa civil, limpeza urbana, infraestrutura, segurança, turismo, planejamento, saneamento, meio ambiente, educação etc), definindo responsabilidades, metas e indicadores de acompanhamento de cada área de atuação; - Gerenciar estoques de larvicidas e inseticidas, bem como prover condições de armazenamento e distribuição de insumos; levantar a suficiência de equipamentos, e providenciar o descarte adequado dos resíduos, priorizando a logística reversa.
Comunicação e mobilização	- Divulgar a relação dos municípios com transmissão de dengue e apoiar na mobilização da população dos municípios nas ações de controle; - Orientar a gestão municipal a informar aos munícipes o fluxo (porta de entrada) de atendimento para os pacientes suspeitos de dengue; - Informar aos munícipes os principais tipos de criadouros encontrados e sensibilizar e ou motivar participação popular e da sociedade civil organizada e ou entidades.

Nível de resposta II

**Epidemia nos municípios
(Número de casos prováveis acima do limite superior do
canal endêmico no diagrama de controle)**

Eixo	Ações
Vigilância Epidemiológica	- Intensificar a identificação de fragilidades na vigilância dos casos do município e apontar correções necessárias; - Orientar a intensificação das ações já em andamento no período de transmissão sustentada (Nível de Resposta I).
Vigilância e Controle Vetorial	- Intensificar o apoio das ações do município, já em andamento no período de transmissão sustentada (Nível de Resposta I); - Informar à Gestão Municipal e Regional de Saúde a situação vetorial atual; - Orientar a intensificação das ações já em andamento no período de transmissão sustentada (Nível de Resposta I).

Eixo	Ações
Atenção à Saúde	Intensificar as ações do Nível de Resposta I, acrescidas de: - Analisar a oferta de serviços e a capacidade instalada para realização de hemograma; - Apoiar a implantação de Pólos de Atendimento para Dengue (salas de hidratação e observação); - Elaborar e promover a divulgação das notas orientativas da SESA e demais informações referentes à atenção à saúde; - Orientar os serviços de saúde para comunicação dos casos graves e óbitos à vigilância epidemiológica municipal, por meio de telefone, e-mail, ou outro meio de comunicação, além da ficha de notificação; - Participar do Comitê Estadual de Investigação de Óbitos por Arboviroses (dengue, febre chikungunya e zika vírus) da SESA PR.

Eixo	Ações
Gestão	- Avaliar a necessidade de deslocar equipe de apoio para suporte às ações de emergência a serem executadas nos eixos de ação que se fizerem necessários em âmbito local; - Promover reuniões periódicas do Centro de Operações de Emergências para definir estratégias e procedimentos para o enfrentamento da situação epidemiológica de emergência, segundo o nível de resposta necessária, bem como sua posterior inativação; - Avaliar a necessidade de repasse de recurso emergencial aos municípios nos eixos que se fizerem necessários.
Comunicação e mobilização	- Intensificar o apoio na mobilização dos munícipes em ações de controle vetorial. - Apoiar os municípios na implantação de medidas e ou estratégias de intervenção emergencial; - Intensificar a divulgação das estratégias adotadas pela gestão municipal quanto ao fluxo de atendimento aos pacientes suspeitos de dengue; - Intensificar a divulgação das estratégias adotadas pela gestão municipal quanto à participação popular no controle vetorial.

Obrigada!

Diretoria de Atenção e Vigilância à Saúde